

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Rua da Paz — Quinta do Loureiro

CACIA — Telef. 91118

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ANIBAL CRUZ

## FRATERNIDADE

PELO

Capitão Mantas Massano

**N**O principio da criação do mundo a fraternidade começou por enganar Adão e Eva, talvez para castigo de terem desobedecido a Deus.

Seus filhos Caim e Abel — não falando de Seth — poderiam ter dado um grande exemplo de fraternidade para que as raças crescendo e multiplicando-se conforme Deus determinara, de perfeição em perfeição atingissem o mais elevado nível de amor fraterno.

Caim — o irmão mais velho — entendeu que não devia ser assim; invejoso por o Senhor ter atentado para Abel e para a sua oferta dos primogénitos das suas ovelhas e da sua gordura, matou o seu irmão.

Foi o principio da negação do sincero amor fraternal; foi este o começo da irrealdade de uma união fraterna entre todos os povos da terra que, de século para século, geração em geração, menos se foram compreendendo, prosseguindo nas lutas de morte como há milhares de séculos, apenas com a diferença entre os engenhos de matar.

A palavra fraternidade é muito usada nas manifestações populares, formando com a liberdade e a igualdade uma triologia agradável ao ouvido; mas há sobre elas as forças superiores da ambição e da inveja, não sendo possível o perdão dos pecados e o amor ao próximo, embora as escrituras afirmem sermos todos irmãos.

Se a inveja, a ambição e o egoísmo não existissem, é muito natural que a fraternidade fosse uma força superior e obediente dos ditames da nossa consciência, levando-nos a uma união íntima, a uma boa harmonia que jámais daria motivos à incompreensão, para que perdoassemos uns aos outros os nossos pecados, fosse qual fosse o nível cultural de cada um de nós.

Se nem sequer em nós próprios temos confiança, como poderemos confiar nos nossos semelhantes que muitas vezes nos lisonjeiam, ao mesmo tempo que escondem de nós o punhal venenoso da traição?

A mente humana — cofre do pensamento — encaminha constantemente para o mal os nossos passos e os nossos olhos procuram a direcção que

nos conduz aos caminhos da perdição.

Se o homem fosse despidido da mentira, da maledicência, da vaidade, das palavras torpes, da ira — ramificações do pecado — talvez a fraternidade fosse um facto e os homens dariam as mãos com aquela vontade que Jesus Cristo — Deus Homem — mandou que nos amássemos uns aos outros.

E' raríssima a alma humana possuidora de todos os atributos necessários para que possa dizer-se: eis a perfeita imagem de Deus.

*Amar os nossos inimigos, bendizer os que nos maldizem, fazer bem aos que nos odeiam e orar pelos que nos maltratam e perseguem* são ensinamentos de Jesus Cristo, mas nos milhões de seres humanos que povoam a terra, quantos serão capazes de cumprir tais doutrinas?

Se isso fosse possível, a palavra guerra seria desconhecida e o crime não haveria partido as portas do mundo para se apossar dos que guardam na alma o instinto do mal.

Logo que as raças se multiplicaram, extremaram-se os campos de acção onde a vida devia seguir a sua marcha. Dum lado o bem e do outro lado o mal, sendo maior o número de almas humanas que povoaram o segundo campo. Para os que estão no campo onde a maldade se fixou, a abnegação é considerada estultícia; pretendendo assim levar atrás de si os que consideram a abnegação, as boas obras, uma lei Cristã.

E' reduzido o número de pessoas que têm confiança em si próprias e sendo assim desconfiam dos bem intencionados, dos que são incapazes de provocar uma discussão por qualquer motivo, seja ele o mais fútil.

Se uma mãe tendo dois filhos ou mais, em muitíssimos casos os irmãos são incompatíveis no génio, não conseguem entender-se, discutem acaloradamente pelo motivo mais insignificante, chegando a ocasionar o fratricídio, como podemos acreditar que a fraternidade seja algum dia uma realidade?

Nos últimos tempos tem-se constatado a marcha lenta da civilização — para não dizermos que talvez tenha recuado

mais do que avançado. O egoísmo, a ambição, têm fortalecido as suas garras, e a união íntima da raça humana cada vez se torna mais utópica.

Grande exemplo de amor fraterno deram os irmãos Fernando e Gaspar Ximenes que, no século XVI, faziam parte da tripulação da nau São Tiago, a qual naufragou nas águas de Madagáscar. Avisadas as embarcações salva-vidas, coube-lhes a embarcação mais pequena, onde apenas cabia só mais um homem.

Passou-se então uma cena emocionante entre ambos, querendo cada um sacrificar-se

para que o outro ficasse a bordo. Pasmados com tanto espírito de sacrifício, os naufragos que enchiam a embarcação empilharam-se da melhor forma para que um dos irmãos não ficasse abandonado ao sabor dos caprichos do mar.

A isto pode chamar-se verdadeiro amor fraterno e abnegação dos que, praticando assim, podem considerar-se imagens de Deus.

O mundo não está perdido de tal maneira que — entre milhões de almas humanas — não possam encontrar-se cenas de tal natureza.

Conclui na 2.ª página

## Os novos tipos de pão obrigaram a cursos de aprendizagem do respectivo fabrico

Dando cumprimento ao determinado pelo artigo 12.º do Regulamento do Exercício da Indústria de Panificação, aprovado pelo Decreto-lei n.º 42.477, de 29 de Agosto de 1959, que criou o fabrico de pão enriquecido e dietético e para o qual foi publicada a Portaria n.º 19.005, de 3 de Fevereiro de 1962, que fixou os teores a seguir indicados, como elementos enriquecedores por quilograma de farinha:

Tiamina (B1)	4,4 a 5,5 miligramas
Riboflavina (B2)	2,6 a 3,3
Niacina (ator pp)	35 a 44
Ferro	28 a 36

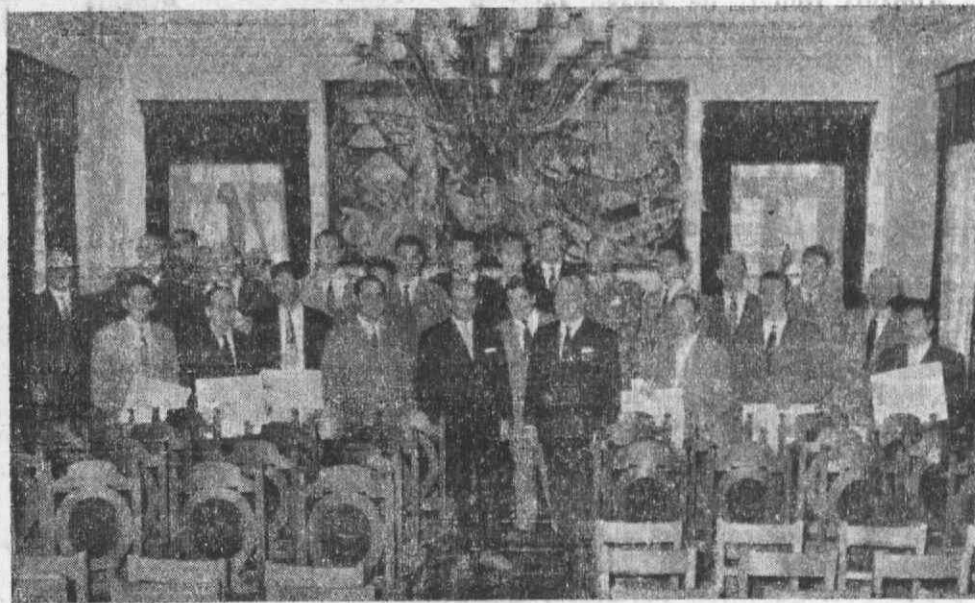
Os Grémios dos Industriais de Panificação estudaram a criação de vários tipos de pão vitamínico, que por serem postos à venda em embalagem de celofane, hermeticamente fechadas, dão ao produto um óptimo aspecto de apresentação ao público, evitando a conspurcação na sua venda, tanto ao balcão como na distribuição domiciliária, preenchendo-se assim uma lacuna higiénico-sanitária, que existe no comércio do nosso pão.

Nos estudos efectuados criou-se um tipo de «pão de forma», ao preço de 7\$00 e 3\$50, que graças ao seu enriquecimento se mantém fresco durante mais dias. O seu corte em fatias, na padaria e a sua embalagem, permite eliminar uma das

grandes massadas da dona de casa, que passava verdadeiros tormentos para cortá-lo.

Está desde já à venda em todo o país um tipo de «pão vitamínico», ao preço de 2\$50, semelhante aos formatos do pão pequeno usado no estrangeiro, de grande valor alimentar, dado a adição de leite, gordura vegetal e açúcar, sendo óptimo para substituir o actual pão extra de 60 gramas, por virtude das apontadas vantagens nutritivas.

Dentro em breve e logo que estejam impressas as embalagens respectivas, serão também postos à venda «pão de dieta», a 3\$50, próprio para diabéticos e pessoas que não querem engordar; «pão melhorado», a 2\$50, que vai permitir fornecer ao público, à



Após a entrega dos diplomas e encerrada a sessão solene, os candidatos aprovados reuniram-se para posar juntamente com o professor do curso, que se vê ao centro, ladeado pelo inspector e um funcionário da Fábrica de Fermentos Holandeses, na objectiva do artista fotógrafo Abel Resende, de Aveiro.

## SOLIDARIEDADE

Angola é uma parcela da Nação Portuguesa e, como tal, tanto contribui para a economia do todo, como beneficia da existência e actividades das restantes parcelas, incluindo o território metropolitano. Assim tem sido no passado, e não só em relação a Angola como aos restantes componentes — metropolitano, insulares e ultramarinos — de Portugal; e assim queremos que seja no futuro, em obediência ao principio básico da política portuguesa que é o da solidariedade económica entre as partes constitutivas da Nação.

Oliveira Salazar

## Curiosidades

O honrado estadista Hintze Ribeiro nasceu em 7 de Novembro de 1849 na Ilha de S. Miguel (Açores). Foi notável servidor da Monarquia e morreu pobre.

— Em 21 de Julho de 1948 morreu na Rincosa (Sintra) o grande caricaturista Leal da Câmara.

— A Rainha D. Estefânia, muito simpática pelo seu espírito generoso, morreu em Lisboa a 21 de Julho de 1859.

— Segundo os naturalistas americanos, a abelha, livre de qualquer carga, tem o peso de 906 decimigramas; ao voltar do campo carregada de despojo, o seu peso é quase o triplo e atinge a cifra de 0,252 gramas. Vê-se, pois, que a abelha transporta pelos ares um peso duas vezes maior que o do seu corpo.

— Os livros heréticos mais notáveis publicados na Idade-Média, foram: «O Evangelho Eterno» e «De Tribus Imposturibens». O último atribuíram-o ao papa Gilbert, a Frederico II e a Averões.

— Desde o ano de 1806 até 1856 construíram-se para a nossa marinha de guerra: 2 naus, 7 fragatas, 12 corvetas, 9 brigues, 2 brigues-escunas, 1 patacho e 3 vapores.

— O grande matemático Pedro Nunes nasceu na vila de Alcácer do Sal, em 1792.

Investigador X

semelhança do que se fez no estrangeiro, um pão com mais eficiência dietética, agindo como elemento laxativo e de sabor e esponjosidade muito melhor que o actual pão integral; «pão de uvas», a 6\$00, que aproveita a riqueza dietética e alimentar das uvas; «pão tigre», a 3\$50, de aspecto e sabor excelente, dada a cobertura muito esmalçada, que o

Conclui na 2.ª página

Depósito ( de Lãs para tricot ( e das Malhas «Aéfe»

**ARMÉNIO** Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO  
Telef. 23575 PPC

**Os novos tipos de pão**

Continuação da 1.ª página

assemelha à pele dum tigre e ainda uma série de tipos de pão biscotado, indicado para crianças e pessoas idosas convalescentes, etc., a 5\$00, tais como «biscuitos holandeses», a 5\$50, «biscuito tostado», a 5\$00, «argolinhas de manteiga», a 5\$00, e «pauzinhos de miranda», a 2\$50.

A fim de que fossem apresentados ao público, produtos confeccionados convenientemente, dentro das características legais, lançaram-se os Grémios de Panificação, com a colaboração de vários organismos e empresas particulares, nomeadamente os serviços técnicos de panificação, das Fábricas de levedura, no ensinamento do seu fabrico, em várias capitais de distrito.

De este modo, tiveram lugar durante cerca de mês e meio, cursos que constaram de aulas teóricas e práticas e que agora terminaram com a realização dos respectivos exames e entrega de diplomas aos candidatos.

NOTA—Todos os preços indicados referem-se por embalagem.

Em Aveiro decorreu um desses cursos, ministrado pelo sr. Eng. Victor Moreira, da Fábrica Portuguesa de Fermentos Holandeses, tendo concluído a especialização 22 concorrentes, que obtiveram a seguinte aprovação:

António de Oliveira da Costa Durão, de Ilhavo, 19 valores; Abílio Marques Henriques, de Aveiro, 19; José Lopes Duarte, de Coimbra, 19; Manuel da Silva Pedro, de Cacia, 19; António Henriques de Freitas, de Coimbra, 19; Américo Ferreira Sá Pinto, de Cortegaça, 18; Arlindo da Silva Moreira, de S. João da Madeira, 18; António Lopes de Paiva, de Esgueira, 18; Manuel Correia Marques, de Horta—Eiça, 18; Hermínio da Silva Maranhão, de Coimbra, 18; Serafim Dias dos Santos, de Albergaria-a-Velha, 18; Manuel Cruz Moráguas, de Estarreja, 17; João Maria Simões Ventura, de S. João da Madeira, 15; João Balreiro Brinco, de Agueda, 15; Leonel Marques da Cunha, de Aradas, 15; José Tavares Veiga, de Aveiro, 15; Manuel Lopes Marques Dias, de Elzo, 14; João Lopes de Almeida Júnior, de Ilhavo, 14; Manuel Cardoso Oliveira Reis, de Cortegaça, 13; José Silva Castro, de Alameda, 13; João dos Santos, de Aveiro—Rua da Paça, 10; e Desidério Fernandes, de Agueda, 10 valores.

Na última segunda-feira realizou-se no Grémio do Comércio de Aveiro uma sessão solene para entrega dos diplomas aos candidatos aprovados, tendo presidido à mesa o sr. Dr. João Augusto de Almeida, subdelegado do S.N.T.P., que foi ladeado pelos srs. Coronel Diamantino do Amaral, representando o Grémio do Comércio de Aveiro; Manuel da Silva Teixeira, presidente do Grémio de Panificação de Coimbra; Artur Pereira, inspector da Fábrica Portuguesa de Fermentos Holandeses; Eng. Victor Moreira, professor do Curso e membro da mesma Fábrica; e António Augusto Pereira Ramos, presidente do Sindicato dos Empregados de Panificação do Distrito de Aveiro.

Aberta a sessão, falou em primeiro lugar o Presidente do Grémio de Panificação, que depois de ter agradecido a presença de todos, se referiu ao impulso dado por estes cursos à indústria de panificação e aos vários produtos afins e às vantagens dos novos tipos de pão, terminando por incitar que todos se dediquem e façam mais e melhor.

Em seguida falou o Professor do Curso, que disse estar satisfeito com a aprendizagem dos seus alunos, que durante mês e meio tantos sacrifícios fizeram para o bom funcionamento do curso e da sua prática, o que já esperava dos panificadores de Aveiro, que ocupam os principais lugares da classe em todo o País, explicando depois o fabrico e o futuro da venda dos novos tipos de pão, pondo em relevo a colaboração das esposas dos industriais, num abnegado sacrifício para um Portugal maior.

Falou depois o presidente do Sindicato dos Empregados de Panificação do distrito, que se congratulou com o belo êxito do curso, felicitando os seus elementos e o Professor, a quem rendeu as suas homenagens.

Para encerrar a sessão falou o subdelegado do I.N.T.P., que manifestou o seu apreço pelo curso e seu aproveitamento, de que espera se colham os melhores frutos.

Estavam em exposição várias amostras dos novos tipos de pão, fabricadas pelos frequentadores do curso, as quais foram muito apreciadas pelos assistentes e especialmente por um elevado número de senhoras que se dignaram assistir a esta sessão.

A noite reuniram-se todos num jantar no Restaurante Galo d'Ouro, em Aveiro, o qual decorreu na mais íntima camaradagem.

Aos brindes falaram os srs. Abílio Marques Henriques, que além de pôr ao dispor a sua padaria, na Rua de Sá, para novos cursos, se manifestou satisfeito por ter oportunidade para contactar com vários colegas que não conhecia; Manuel da Silva Teixeira, que abordou o problema da concentração das padarias, o fabrico do pão moderno, os ensinamentos e aperfeiçoamentos e agradeceu à Fábrica Portuguesa de Fermentos Holandeses, na pessoa do sr. Eng. Victor Moreira; e este por último, que realçou a indústria de panificação e a necessidade de aperfeiçoar, para engrandecimento do concelho e do distrito, afirmando, a propósito da concentração das padarias, que não é através da dispersão, mas sim da união que o progresso terá de notar-se na nossa indústria, pelo que todos devem dar as mãos e formar a almejada união, para bem dos industriais e dos consumidores.

O «Ecos de Cacia», jornal que vive largamente com a classe da panificação, esteve representado pelo seu director sr. Manuel Damião.

**CASAS**

Vendem-se em bom local de Cacia, com reserva de usufruto. Tem quintal, água e luz. Informa esta redacção. (4-3)

Câmara Municipal de Aveiro

**EDITAL**

(1.ª publicação)

Eng.º Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público que MARIA DA PURIFICAÇÃO GAMELAS TEIXEIRA, residente na Rua de José Estevão, n.º 4, desta cidade de Aveiro requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido CARLOS GOMES TEIXEIRA, do jazigo n.º 37 - A do Cemitério Central, desta cidade, para o jazigo n.º 22 do mesmo Cemitério Central.

Dá se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Agosto de 1962.

O Presidente da Câmara, Henrique de Mascarenhas. (Eng. - Agr.º)

**Por Aveiro**

**Reunião de curso médico**

A fim de dar a conhecer a nossa encantadora região, reunem-se amanhã, dia 26 em Aveiro, o curso médico de 1945-1952, do qual faz parte o sr. Dr. Francisco José de Araújo e Sá, que exerce clínica em Cacia, onde tem a sua residência,

**Lotaria Nacional**

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 17:

1.º prémio	41607
2.º	40582
3.º	10123
4.º	5883

**Prédio**

Vende-se na Rua da Costa, em Angejs, de 1.º andar, pertencente a Eduardo Gomes. Tratar com Manuel Patrício do Bem Ferreira, da mesma rua.



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

A VEIRO

— Telef. 22228 —

CASIMIRAS PARA FATOS

TECIDOS DE LA PARA VESTIDOS E CASACOS

nos mais modernos padrões coloridos

SAIAS PLISSADAS

em atleirs devidamente aprovados pela Imperial Chemical Industries, Lde.

ARMAZÉM SÉRGIOS

**FRATERNIDADE Carteira Elegante**

Conclusão da 1.ª página

Ainda uma outra cena não menos emocionante quero dar a conhecer aos leitores, caso haja algum que a desconheça.

Cerca de quatro séculos antes de Cristo viviam em Siracusa dois filósofos tornados célebres não só pela sabedoria mas também pela amizade que os unia. Era governador desse lugar o tirano Dionísio (o Moço).

Damon e Pitias eram os nomes dos filósofos, sendo o primeiro condenado à morte pelo tirano. Metido na prisão, obteve licença para ir à terra da sua naturalidade, depois de o tirano consentir que Pitias ficasse em seu lugar até ao seu regresso à prisão a fim de ser executado.

Chegado o dia marcado para a sua execução, como Damon não aparecia, o seu amigo Pitias era levado à presença do carrasco, preparando-se para morrer corajosamente.

Com grande surpresa do tirano e de quantos assistiam à cena, Damon apareceu e a luta que entre ambos se passou para saber qual deles devia morrer foi de tanta generosidade, tanta grandeza que o tirano perdoou a Damon e a ambas mandou libertar fazendo deles os seus melhores amigos.

Que belo seria se entre toda a humanidade houvesse espírito de sacrifício como o de Fernão e Gaspar Ximenes, Damon e Pitias! Estes e muitos outros que têm dado provas de amor fraterno devem ter lugar à parte no tribunal do destino quando Jesus Cristo vier de novo à terra para nos julgar.

Dar vivas à Fraternidade, propagá-la, e em seguida insultar, espesinhar, ferir ou matar o semelhante não é amor fraternal, mas sim a sua negação.

Enquanto o mal for émulo do bem, e a inveja, a ambição e o egoísmo, não se libertarem da mente humana, a Fraternidade é um sonho, uma ilusão, uma quimera.

Contentemo-nos ao menos com o significado da palavra e deixemo-la à vontade empareceira com a liberdade e a igualdade. É uma triologia com muitos adeptos, mas poucos cumpridores dos seus significados.

Mantas Massano

**Guarda - livros**

Aceita escritas em casa ou fora. J. Pereira da Silva  
Telef. 22071 — AVEIRO  
R. José Luciano de Castro, 2

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTEIRA pela Escola Médica  
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.º  
Telef. 38164 — LISBOA

Fizeram anos:

No dia 8 do corrente completou o primeiro aniversário o menino Paulo Alberto Dias de Oliveira, filho do sr. Germano Dias de Oliveira, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Emilia da Silva Dias, moradores na Quinta.

Fazem anos:

Hoje, dia 25, a sr.ª Otília Afonso Vigairinho, 33 anos, filha do sr. António Afonso Barbosa e de sua esposa sr.ª D. Joana Nunes Teixeira Vigairinho, do Paço e Industriais de padaria em Vila Franca de Xira.

— A manhã, 26, a menina Maria de Lourdes Costa Nogueira, completa 18 primaveras, filha do sr. Jorge Nunes Nogueira, sargento da Armada, reformado, e de sua esposa sr.ª D. Maria Emilia Costa Nogueira, residentes no Cabeço de Cacia; e o sr. Joaquim dos Santos, 37 anos, de Esgueira e industrial de padaria em Viegas (Santarém).

— No dia 27, o sr. Manuel Simões de Moura, 53 anos, de Sarrazola, encarregado da padaria da Firma João Ferreira dos Santos, em Moçambique (África).

— Em 28, a sr.ª D. Anália Simões Carrelo, esposa do sr. Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo, ilustre caciense, residentes em Lisboa; a sr.ª D. Décia do Ceu Nascimento Azevedo, esposa do sr. Diamantino de Azevedo, de Angeja e Industriais de padaria em Montemor-o-Novo.

— Em 29, o sr. Vitor Manuel da Silva Godinho, filho do sr. Isidro da Silva Godinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Rodrigues da Silva, de Angeja e residentes em Lisboa; o sr. Manuel Maria Vieira da Silva, 15 anos, filho do sr. Manuel Maria da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Vieira de Paiva, da Quinta do Loureiro; e o menino Alexandre Octávio Belgior de Matos, completa 4 anos, filho do sr. Tomás António Ferreira de Matos e de sua esposa sr.ª D. Claudina Belgior de Matos, de Cacia.

— Em 30, o sr. José Maria Pereira da Silva, 46 anos, empregado da construção civil, de Sarrazola.

— E em 31 de Agosto, o sr. Alvaro de Almeida Martins, 35 anos, encarregado de secção na Fábrica de Celulose, marido da sr.ª Florinda Marques da Fonseca, do Cabeço de Cacia; e a menina Maria de Lourdes Duarte Silva, colhe 19 primaveras, filha do sr. Francisco Ventura da Silva e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Pereira Duarte Silva, de Cacia e industriais em Coimbra.

— E em 1 de Setembro, o menino Manuel Gaspar Dias, 12 anos, filho do sr. Júlio Marques Dias e de sua esposa sr.ª Maria Emilia Soares Dias, de Taboeira e residentes em Lisboa; a sr.ª Maria Elisa Simões Vieira, esposa do sr. Manuel Soares de Azevedo, de Cacia, e seu filho Manuel Fernando Simões Azevedo, completa 10 anos no mesmo dia; e a menina Alda Nunes da Silva, completa 17 primaveras, filha do sr. Filipe Eduardo da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Nunes dos Santos, de Cacia.

Muitas felicidades para todos.

**DOENTE**

Na Casa de Saúde de Santa Isabel, em Torres Novas encontra-se internado com fratura do pé direito, pelo tornoselo, o nosso conterrâneo sr. Florindo Rodrigues Teixeira, industrial de padaria em Parceiros de Igreja, que foi atropelado pelo motociclista sr. Aurélio Alves, empregado da Junta Nacional do Figo, de Torres Novas.

Desejamos-lhe as melhoras.

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)

Telef. 91109 — ANGEJA

Automóvel de aluguer ao dispor do público

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e «SACHS»

BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços TODOS OS CONSERTOS

Vendedor dos afamados Rádios «TELEFUNKEN» OLEOS «Castrol» e «Safety-Lube», da Pennsylvania

MAQUINAS A PETROLEO e acessórios LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais com descontos para os electricistas

De Taboeira

Funeral. — No último sábado, dia 18, pelas 16 horas, realizou-se o funeral do nosso conterrâneo sr António Rodrigues Migueis, a cujo falecimento nos referimos na semana passada.

O extinto, que era industrial de padaria em Vila Nova de Gaia, como sócio da firma Lourenço & Migueis, contava 80 anos de idade e foi vítima por uma «trombose cerebral», que o reteve no leito umas semanas.

No préstito fúnebre um dos maiores organizados neste lugar, encorporaram-se as duas irmandades locais e um sacerdote, que encomendou o corpo.

Conduziu a chave da urna o seu filho Lourenço.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets e 17 coroas, com as seguintes dedicatórias:

Sentido adeus de sua filha Belmira e marido.

— Último adeus do seu filho João e esposa.

— Infundas saudades de seu filho Lourenço e sua esposa.

— Eterna saudade do teu irmão Ricardo e esposa.

— Sentidos beijos dos seus netos Maria Amélia, António e Arminda.

— Últimos e ternos beijos dos seus netos Maria, Isaura, Olinda Rosa e Carlos Manuel.

— Lágrimas de saudade da sua cunhada Maria Rodrigues Ferreira e filhos.

— Sentida homenagem do seu cunhado António Marques da Graça.

— Recordação da sua cunhada Rosa Dias Morgado e filhos.

— Última saudade da sua cunhada Rosa Rodrigues Nogueira e sobrinhos Maria Rodrigues Nogueira e Carmindo Marques Ferreira, filha e genro.

— Sentida saudade da sua sobrinha Maria Rosa, marido e filhos.

— Com profunda saudade do seu sobrinho Anastácio Rodrigues Migueis, esposa e filhos.

— Eterna saudade de sua sobrinha Isaura da Conceição Ferreira Dias e filhos.

— Sentida homenagem de sua sobrinha Rosa Pereira de Carvalho, marido e filhos.

— Última recordação do seu sobrinho Augusto Rodrigues Migueis.

— Homenagem de Clotilde da Costa Carvalho, António Pereira de Carvalho e filha.

— Recordação eterna do seu afilhado António Maria Rodrigues Migueis, esposa e filhos.

— Eterna recordação de seu sobrinho Manuel Pereira de Carvalho e esposa.

— Sentido adeus de seu afilhado Lourenço Dias César, esposa e filhos.

— Sentida recordação de seu primo Manuel Marques Oliveira e família.

— Saudade infunda da sua prima Rosa de Jesus Martins, filha e genro.

— Sentido adeus de seu amigo José da Cruz Carvalho e esposa.

— Saudosa recordação da Família Irmãos Unidos — Ovar.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o atúle em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada renovamos a expressão do nosso profundo pesar.

Anos. — No dia 28, completa 39 prim veras a menina Lauretina Marques de Almeida, filha da sr. Aurora Marques de Bastos, deste lugar.

— Também no mesmo dia, fiz 28 anos o sr. António Marques da Graça Migueis, filho do sr. Anastácio Rodrigues Migueis e de sua esposa sr. D. Elvira Marques da Graça Migueis, nossos conterrâneos e importantes industriais da padaria em Coimbrões e Vila Nova de Gaia.

O nossos parabéns. — C.

De Esgueira

O adro da Igreja. — Com a aproximação das Festas de Nossa Senhora do Rosário, era de toda a conveniência que o adro da nossa igreja paroquial fosse devidamente limpo, para evitar que o seu aspecto seja vergonhoso nos dias da referida festa.

O Bairro das Lagoas. — Foram muitas as felicitações que recebemos dos moradores das Lagoas pela notícia que aqui demos na última semana sobre a electrificação daquele populoso bairro cidadão.

Estamos sempre prontos a pugnar pelos interesses da nossa terra.

Caminhos em mau estado. — As vias de comunicação que dão acesso ao Bairro das Agradas também se encontram em mau estado.

Durante o tempo salmoso ainda se pode por ali passar, mas no inverno é que se torna quase impossível transitar, tantas são as covas ali existentes.

A nossa Câmara devia olhar para tão importante assunto.

Casa do Povo. — A nossa Casa do Povo vai durante o ano corrente comemorar condignamente o 20.º aniversário da sua fundação, estando já a sua direcção a elaborar o respectivo programa festivo.

O nosso Rancho. — Conforme aqui dissemos o Grupo Folclórico do mesmo organismo exibiu-se no último domingo na Pensão Imperial para uma excursão de franceses e ontem em Velros — Estarreja nas festas de S. Bartolomeu.

Doente. — Em Lisboa, esteve algum tempo internado no Hospital de S. João o nosso amigo Luciano de Oliveira que já se encontra na sua residência quase restabelecido, com o que nos regozijamos.

De Loure

Festas a S. Bartolomeu. — Principiaram amanhã as Festas a S. Bartolomeu, as quais decorrerão por toda a semana e atrairão a Loure muitos fiéis e turistas.

Esta festa anual é motivo para reunião de famílias que alegremente confraternizam, matando saudades dos parentes afastados.

No dia da festa, principalmente no domingo, em todas as casas, por mais modestas que sejam, se cozinham e oferecem os mais variados e deliciosos petiscos aos convidados ou simples passantes, dentro do espírito da mais alta hospitalidade.

Nesses dias haverá tráfego, arraial e feéricas iluminações para alegria dos que gostam de se divertir.

Camaroeiro

Deixei por esquecimento, no dia 20, na estrada da Celulose, lado nascente, um camaroeiro dentro de um saco de lona.

Agradeço a sua entrega na Farmácia Lusitana, em Cacia.

António José da Silva

De Sarrazola

Festas ao S. Bartolomeu. — Comagaram hoje os grandiosos festejos em honra do S. Bartolomeu, padroeiro deste lugar.

Conforme programa que publicamos a semana passada, haverá:

Hoje, dia 25, arruadas pela Banda de Frossos.

Amanhã (domingo) — Missa solene, sermão, procissão, arraial de tarde e notada, com concertos pelas Bandas Nova de Pardilhó e Nova de Fermentelos.

E na segunda-feira — Arruadas para recolha das devoções e arraial de tarde, com a Banda de Frossos; e festival nocturno com as Orquestras «Café Central», de Cantanhede, e «Estrela Azul», de Oliveira do Bairro. Venha às nossas festas!

Falecimento. — Em casa de seu pai, faleceu no dia 17 do corrente a demente Laurinda Rodrigues da Silva Dias, de 49 anos, solteira, filha do sr. António Rodrigues Neto e de sua falecida esposa Amélia Rodrigues da Silva Dias e irmã do sr. António Rodrigues Neto.

O seu funeral realizou-se no dia 19, pelas 17 horas, com a encorporação de 6 sacerdotes, que celebraram ofícios de corpo presente na igreja paroquial, e as irmandades do Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima.

Foram-lhe oferecidos 3 bouquets e duas coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna, o seu sobrinho António Dias Rodrigues Neto e às borlas pegaram 4 reparigas solteiras.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

A toda a família enlutada em viamos sentidas condolências.

Anos. — No dia 20, completou 6 anos o menino João Paulo Rodrigues Pinheiro da Silva, filho do sr. Eng.º António Luís Pinheiro da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Rodrigues Pinheiro da Silva, que são neto, genro e filha do sr. João Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª D. Laura Marques da Silva, industriais de marmorites em Lisboa.

— Em 23, a sr.ª Maria Alice Peralta de Matos, fez 23 anos, esposa do sr. Eduardo Álvares da Silva, deste lugar.

— Em 29, faz 62 anos o sr. Augusto Silva, nosso conterrâneo, industrial de mármore no Brasil.

— E em 31, faz 48 anos o sr. João Dias da Fonseca, proprietário de barbearia, alfaiataria e agência funerária neste lugar. Muitas felicidades. — C.

De Frossos

Festas em honra da Rainha Santa Isabel e Nossa Senhora de Fátima. — Durante três dias a nossa terra, terá nas festas à Rainha Santa Isabel e Nossa Senhora de Fátima, dias de grande arraial, com ornamentações, música e iluminações, revestindo-se ainda de luzimento as cerimónias religiosas.

Não faltarão também as sessões de fogo de artifício.

Assim, o programa para aqueles três dias festivos é o seguinte: SABADO, 8 — A's 7 horas, uma salva de 21 tiros anunciarão o começo dos festejos. A's 15 horas, música.

DOMINGO, 9 — A's 9 horas, a Banda Frossense percorrerá as ruas em saudação aos Frossenses; às 11 horas, missa solene e sermão pelo ex-pároco da nossa freguesia, o ilustre sacerdote Manuel Joaquim dos Santos Vilar; às 12 horas, a Banda de Angeja dará entrada, percorrendo as ruas principais; finda a missa, sairá uma majestosa procissão, que será acompanhada pelas referidas bandas. Todos os andores serão ornamentados por um armador de Chaves.

A's 18 horas, começo do grande arraial diurno que se prolongará até às 20,30; às 22 horas, dar-se-á início ao arraial nocturno que se prolongará até à hora habitual e terminará com fogo de artifício.

Estes dois arraiais serão abrihantados pelas bandas União Frossense e Instrução e Recreio Angejense.

DIA 10 — A's 8 horas, missa rezada pelo pároco da nossa freguesia e às 15, a filarmónica de Frossos tocará pelas ruas na recolha de donativos; às 16 horas, haverá um cortejo de oferendas que reverte em benefício dos festejos; às 21 horas actuará o Rancho Folclórico Triana da Calçada, de Albergaria-a-Velha, que durará até à hora regniamentar.

Estas festas, que prometem trazer até nós todos os conterrâneos ausentes terminam com uma sessão de fogo.

De Angeja

Anos. — No dia 26, completa 5 anos a Luíllia Maria das Neves Franco, filha do sr. Wagner Amoroso Franco e de sua esposa sr.ª D. Maria Odete Soares das Neves Franco, que são neta, genro e filha da sr.ª D. Maria Soares das Neves, que se encontram aqui em veraneio.

— Também no dia 26, passa o seu aniversário a sr.ª D. Palmira Gameiro Esteves, esposa do sr. Benjamim Nunes Esteves, negociantes de peixeado por grosso no mercado da Ribeira Nova, em Lisboa.

— No mesmo dia 26 completa 8 aniversários a menina Deolinda Branquinho Marques, filha do sr. Manuel Dias Marques, que também faz 41 anos no dia 28, e de sua esposa sr.ª Filomena Nunes Branquinho, do Cabeço.

— Em 28, completa 30 aniversários a sr.ª Maria de Jesus Figueira Souto, moradora na rua dos Pinheiros, esposa do sr. Manuel Santos da Silva, ausente na Venezuela.

— E em 31, faz 42 anos o sr. Alvaro Soares Mendes, comerciante desta freguesia.

As nossas felicitações. — C.

Padeiro

Forneiro ou amassador, oferece-se para trabalhar na região. Informa esta redacção.

Motorizada "Sachs"

Vende em bom estado, por retirada para o estrangeiro, Manuel Matos Simões — Cacia.



Agradecimento

ANTONIO RODRIGUES MIGUEIS

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente, vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram encorporar no seu funeral e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Taboira, 24 de Agosto de 1962

De Fernelã

Accidente mortal. — No último dia 15, o sr. João Esteves Beirão, de 20 anos, solteiro, estava a ver a televisão no café, quando, em determinado momento, saiu e, sem autorização, pegou na motorizada do sr. António Arrais, que levou até Canelas.

Por excesso de velocidade e quicá por in experiência, ao dar a curva no Campo da Cruz, em Canelas, foi embater de encontro a um muro, de que resultou ferido muito ferido na cabeça.

Conduzido ao Hospital de Salreu, já pouco tempo teve de vida.

O infeliz rapaz que estava apurado para a vida militar, era filho do sr. João Nunes Beirão e da sr.ª Maria Carmina Dia Esteves.

O seu funeral, que teve enorme acompanhamento, realizou-se no dia seguinte, para o nosso cemitério.

Aos desolados pais e mais família apresentamos sentidas condolências.

Falecimento. — No dia 18 faleceu a sr.ª Gracinda Rodrigues de Sousa, de 72 anos, casada com o sr. Francisco Rodrigues de Sousa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

De Vilarinho

Anos. — No dia 12 fez 26 anos a sr.ª Maria Ester Pires de Azevedo, esposa do sr. António Rodrigues Neto.

Os nossos parabéns. — C.

Propriedades

Vendem-se as seguintes propriedades, pertencentes a Artur Rodrigues Paula, de Sarrazola e residente em Évora:

Um pinhal a mato na Fonte da Rola, na Quinta;

Um pinhal com eucaliptos no Vero, no Paço;

Uma terra lavradia, que serve para construção, no Vale do Casseiro, em Sarrazola.

Uma terra lavradia nas Arrobas, em Sarrazola.

E uma terra lavradia na Choua do Marcos, em Sarrazola.

Tratar com Francisco Ruyvaco em Sarrazola. (4-2)

A CENTRAL

Padaria e Merceria

Pastelaria e Doces Regionais

Telef.967196—Paços de Brandão

Trespasa-se este estabelecimento, situado em frente do mercado, junto da igreja paroquial, com cozedura diária de 70 quilos T.E., 50 T.C., de 25 a 30 quilos T.E., 30 de broa fina e 30 de grossa.

Tem garagem para carro, no mesmo prédio, e boas instalações. Ver e tratar na mesma. (6-4)

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

PRECO POPULAR Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados LANIFICÍCIOS para Homem e Senhora Mohairs Sempre novidades em Malhas e Tecidos LUVAS — MEIAS GRAVATAS

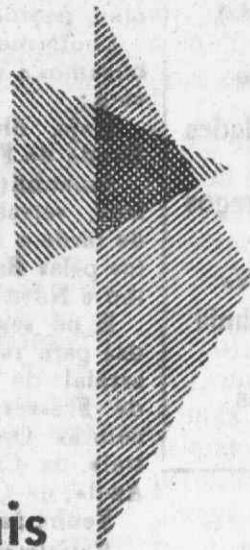
Veste Pais e Filhos Preços para revenda Rua Agostinho Pinheiro, 11 Telefone 23575 PPC — AVEIRO —

Confie os seus capitais a

# PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53  
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99  
Telefone, 366050 P.P.C.A.

ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA  
FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>da</sup>  
RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Cacia

Centro Comercial Caciense

## Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas  
Redes de Esgotos — Distribuição de águas  
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas  
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-  
car passou. A comichão desaparece como por encanto.  
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-  
xada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-  
lência para todos os casos de eczema humido ou  
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

## CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de  
construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.  
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.

Pregos e diversos artigos de ferragens

## Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais  
dos mais  
modestos  
aos mais  
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-  
ções para  
todos os  
cemitérios  
do País

Rua Visente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 e 14  
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

## Agência Funerária Ferreira da Silva

ANEJA AO "HORTO ESGUEIRENSE"

Telef. 22415 — ESGUEIRA — AVEIRO

A mais completa no género

Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais  
modestos aos de maior pompa

Serviços para toda a parte do País

Confeccionam-se os mais lindos bouquets de flores naturais  
e artificiais, os mais finos ramos de noiva, etc.



## Oficina de Serralharia Mecânica

DE

### António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações



## Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00

ATLANTIC — 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 27027

## Empresa Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

Telefone 636008

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos 163

## Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxu-

e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos

fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

## Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

## "CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-  
rantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de  
águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

## Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309

Praça de Cacia n.º 91217



CENTRO PAROQUIAL DE ASSISTENCIA  
JUSTIÇA, AMOR E CARIDADE  
Rua da Amargura — Telef. 91225 — CACIA

Auxilie os necessitados de Vilarinho, Póvoa do Paço,  
Quintã do Loureiro, Sarrazola e Cacia

Inscryva-se como membro contribuinte

Adiar e negar são termos iguais

Bem aventurados os que ouvem e cumprem